

A dona de casa Maria Luiza da Silva foi ao mutirão para tirar os documentos da filha, Diana da Silva, 18 anos, que é portadora de necessidades especiais.

(Agência Pará de Notícias)

A Caravana Pro Paz Cidadania chegou, pela primeira vez neste ano, à região sul do Pará. O município que recebe o início dos serviços – que incluem a emissão de documentos como RG, CPF, carteira de trabalho e certidão de nascimento, além de atendimento jurídico – é Santana do Araguaia, localizado na fronteira com os Estados de Mato Grosso e Tocantins e distante mais de 1,1 mil quilômetros de Belém. Nesta segunda-feira (17), primeiro dos dois dias da caravana na cidade, foram feitos 1.457 atendimentos.

Até o dia 1º de agosto, a caravana vai percorrer 19 municípios da região, oferecendo os serviços gratuitamente. Cerca de 50 servidores do Pro Paz, Polícia Civil, secretarias de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh) e Assistência Social (Seas) e Defensoria Pública estão envolvidos na ação. Em Santana do Araguaia, cidade com cerca de 56 mil habitantes, o mutirão de serviços ocorre no prédio onde provisoriamente funciona a sede da prefeitura municipal.

No primeiro dia da ação, foram emitidos 434 RGs, 82 certidões de nascimento, 134 carteiras de trabalho e 216 CPFs. Além disso, foram feitos 61 atendimentos jurídicos e capturadas 530 fotografias para uso nos documentos. Segundo o coordenador da equipe, Manoel Moraes, a expectativa é que, nesta terça-feira (18), segundo e último dia de trabalho no município, um número ainda maior de pessoas seja atendido. “Temos limitação apenas para o quantitativo de carteiras de identidade e de trabalho emitidas, que são 500 por dia de atendimento. Os outros documentos e o atendimento jurídico são ilimitados”, explicou.

Assistência – O trabalho beneficiou, principalmente, as pessoas mais necessitadas da região, como o braçal Cícero Pereira, 63 anos. Morador do município vizinho de Santa Maria das Barreiras, distante quase 400 quilômetros, ele fez questão de aproveitar a oportunidade para tirar a segunda via da certidão de nascimento, perdida há mais de 20 anos. “Se não fosse aqui, acho que não ia tirar nunca, porque no cartório é preciso pagar e não tenho condições”, ressaltou.

A mesma ideia teve a manicure Luciana Moura, 34 anos. Mãe de três filhos pequenos, ela disse que já esteve no cartório de Santana de Araguaia para tirar a segunda via da certidão de nascimento, mas, pela falta de dinheiro, acabou adiando o plano. “Soube, no cartório, que custava R\$ 90 para fazer a segunda via, então, acabei desistindo. Felizmente, esse trabalho chegou aqui para nos dar essa oportunidade”, contou ela, que mora na sede de Santana do Araguaia.

Como ela, a dona de casa Maria Luísa da Silva, 48 anos, também buscou a sede da prefeitura municipal nesta manhã de segunda-feira (17). Mãe da jovem Diana da Silva, de 18 anos, Maria Luísa foi até o local para tirar todos os documentos da filha, portadora de necessidades especiais. “Por descuido meu, nunca tirei os documentos dela, mas, agora, como ela já está adulta e não consegue nem trabalhar e nem estudar, preciso dos documentos para dar entrada no processo de aposentadoria dela. Então, com certeza, essa ação vai facilitar muito a minha vida”, relatou.

Quem também pensa assim é o lavrador Domingos da Silva, 35 anos. Morador da zona rural de Santana do Araguaia, ele perdeu todos os documentos há alguns anos e, até agora, ainda não tinha conseguido recuperá-los. “É muito difícil viver sem documento, pois, às vezes, aparece alguma oportunidade de trabalho, mas, para quem não tem nem carteira de identidade fica complicado. Vim resolver essa situação porque quero procurar um emprego melhor para mim”, frisou.

Demandas – Para o prefeito do município, Eduardo Conti, a iniciativa demonstra a preocupação do governo com todas as regiões do Estado, independentemente da distância a que elas estejam da capital. “Como estamos geograficamente muito longe de tudo, esse tipo de atendimento é difícil de fazer aqui porque, por exemplo, se falta material para confeccionar carteiras de identidade, demora muito para chegar, e a demanda só vai aumentando”, observou.

Para Eduardo, esta gestão estadual é uma das que mais se fizeram presentes no sul do Pará. Um bom exemplo dessa preocupação foi a reunião que o governador Simão Jatene teve recentemente com os municípios da região, para que os gestores pudessem apresentar propostas e discuti-las diretamente com o chefe do Executivo Estadual. Nessa reunião, o governador anunciou o asfaltamento dos 44 quilômetros da rodovia PA-411, que liga Santana do Araguaia ao Estado do Tocantins, um investimento de R\$ 52 milhões.

“Acho que esse foi o maior presente que o governador poderia dar para o nosso povo, pois essa estrada é fundamental para o escoamento da nossa grande produção agrícola, formada, em sua maioria, pela soja. Por essa estrada, poderemos exportar grãos via Tocantins, que está muito mais perto de nós que o Maranhão, por exemplo, que é atualmente a nossa alternativa”, destacou o prefeito.

Texto:

Elck Oliveira - Secom

Source

URL: <http://parapaz.pa.gov.br/pt-br/projetos/geral/noticias/caravana-pro-paz-atende-cerca-de-15-mil-em-santana-do-araguaia>